

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Renato Portaluppi, mais conhecido como Renato Gaúcho, nasceu no Município de Guaporé, no Rio Grande do Sul, em 9 de setembro de 1962. Foi brilhante jogador e atualmente treinador de futebol, exercendo suas funções no Grêmio Foot-Ball Porto Alegre como um dos três melhores treinadores do Campeonato Brasileiro do presente ano.

### Como jogador

Renato começou sua carreira no Clube Esportivo de Bento Gonçalves, onde morou durante toda sua infância e juventude. Mais tarde, foi contratado pelo Grêmio, clube que o projetou para o Brasil e para o mundo, após as conquistas da Taça Libertadores da América e do Mundial Interclubes, em 1983.

Na decisão do Mundial Interclubes, em Tóquio, Renato fez os dois gols da vitória do Grêmio por 2 a 1 sobre o Hamburgo, da Alemanha<sup>[1]</sup> Por esse motivo, o atacante foi escolhido o melhor jogador da final, recebendo como prêmio um carro Toyota.

Depois do Mundial, Renato levou o Grêmio ao bicampeonato gaúcho em 1985 e 1986, sendo considerado o maior herói da história do Grêmio por ter feito os 2 gols na final em Tóquio contra o Hamburgo da Alemanha. Após uma boa campanha nas Eliminatórias, foi convocado para a Copa do Mundo de 1986 [...]

Em 1987, Renato acertou sua ida para o Flamengo, onde veio a formar uma grande dupla de ataque com Bebeto. Renato ganhou a simpatia da torcida rubro-negra após marcar contra o Atlético Mineiro, no Mineirão, o gol que garantiu o Flamengo na final do Campeonato Brasileiro de 1987. Naquela ocasião, Renato foi eleito o melhor jogador do campeonato, recebendo a Bola de Ouro da Revista Placar.

Trocou o Rio de Janeiro pela Itália em meados de 1988, onde foi jogar pela Roma. Porém, retornou ao rubro-negro já no ano seguinte. Desta vez, atuando ao lado de Bobô e Gaúcho, Renato sagrou-se campeão da Copa do Brasil de 1990.

Também em 1990, foi convocado para ir a Copa do Mundo da Itália. No entanto, na Seleção de Lazaroni, Renato foi somente o reserva de Careca e Müller. [...]

Em 1991, deixou o Flamengo novamente, quando assinou sua transferência para o Botafogo. Integrou a boa equipe alvi-negra, que chegou como franca favorita às finais do Campeonato Brasileiro de 1992. [...]

[...]

[...] Renato foi para o Cruzeiro, onde ajudou o time mineiro nas conquistas do Campeonato Mineiro e da Supercopa Libertadores, ambos em 1992.

Então, após passagens discretas por Flamengo e Atlético-MG, Renato chegou ao Fluminense em 1995. No Campeonato Carioca desse ano, Fluminense e Flamengo chegaram à última rodada do octogonal final como os únicos com chance de conquista do título. Apesar de terminar o primeiro tempo em vantagem, o tricolor teve jogadores expulsos, o que permitiu a reação e o empate rubro-negro em 2 a 2, resultado que daria o título ao clube da Gávea. Mas faltando quatro minutos para o final da partida, Aílton fez boa jogada e bateu para o gol. A bola escorou na barriga de Renato e tomou a direção do gol. Com o resultado de 3 a 2, o título ficou com o Fluminense e a jogada, conhecida como *o gol de barriga*.

Mais tarde naquele ano, Renato colaborou para a chegada do Fluminense até as semifinais do Campeonato Brasileiro de 1995. [...]

[...]

Em 1997, Renato voltou a jogar novamente no Flamengo. Em 1999, o Bangu o contratou, na esperança de manter uma curiosa escrita: de ter sido campeão estadual em anos múltiplos de 33 (havia sido em 1933 e 1966). Todavia, o alvirrubro ficou em penúltimo, e Renato decidiu aposentar-se ali mesmo.

[...]

A primeira experiência de Renato como treinador aconteceu em 1996, quando ainda era jogador do Fluminense. Na luta contra o rebaixamento, o tricolor carioca, por duas vezes, chegou a usar Renato como treinador interino.

Mais tarde, após sua retirada dos gramados, Renato iniciou a carreira de treinador no Madureira, time da cidade do Rio de Janeiro. Ficou neste clube por dois anos, mas não conseguiu se firmar na nova função.

Em setembro de 2002, Renato teve outra oportunidade como técnico, quando voltou a exercer o comando da equipe do Fluminense. Deixou o cargo quase um ano depois, em julho de 2003. Porém, poucos meses depois, entre outubro e dezembro daquele ano, teve nova passagem pelo clube carioca.

[...] Em 2005, o Vasco da Gama, clube que Renato nunca chegara a vestir a camisa como jogador, contratou-o como técnico. No Vasco, Renato conseguiu, definitivamente, solidificar sua carreira como treinador. Conseguiu levar sua equipe ao vice-campeonato da Copa do Brasil de 2006 e ao 6º lugar do Campeonato Brasileiro de 2006, sendo eleito o segundo melhor técnico do Brasil, pela votação da CBF. Contudo, depois de não conseguir levar o Vasco da Gama às finais do Campeonato Carioca de 2007, acabou regressando ao Fluminense.

Na nova passagem pelo tricolor carioca, chegou novamente às finais da Copa do Brasil. Após o empate no primeiro jogo por 1 a 1, realizado no Maracanã, o Fluminense foi até Santa Catarina e derrotou o Figueirense por 1 a 0. Com isso, a Copa do Brasil de 2007 tornou-se o primeiro título na carreira de Renato como treinador. Com a conquista da Copa do Brasil, o Fluminense garantiu uma vaga para a Copa Libertadores, a primeira oportunidade de Renato disputar esta competição como treinador. Na campanha da Copa Santander Libertadores da América, o Fluminense conseguiu classificação contra o São Paulo de Muricy Ramalho, vencendo por 3 a 1 a equipe paulista e levando o Fluminense a uma inédita semifinal da Taça Libertadores, com um gol do atacante Washington nos acréscimos do segundo tempo [...].

Na quarta fase da mais importante competição continental, o Fluminense disputou as semifinais contra o Boca Juniors, da Argentina, com quem empatou por 2 a 2 na primeira partida disputada em Buenos Aires, e venceu por 3 a 1 no jogo de volta no Maracanã, classificando o tricolor, para a inédita final e escrevendo seu nome na história do clube. Na final foi derrotado pela LDU, time do Equador, no Maracanã lotado.

[...]

Em setembro do mesmo ano, Renato Gaúcho acertou o seu retorno ao Vasco. Sua campanha não foi boa e o Vasco acabou rebaixado para a Série B do Campeonato Brasileiro.

Em 20 de julho de 2009, Renato foi contratado como novo treinador do Fluminense.

[...]

No dia 13 de dezembro, foi anunciado como novo treinador do Bahia para a temporada de 2010. Por lá, estava fazendo uma ótima campanha para a série B do Campeonato Brasileiro deste ano.

Mas em 10 de agosto de 2010, o Grêmio, seu clube onde foi revelado profissionalmente, contratou-o, sucedendo Silas, demitido dois dias antes por uma má campanha na série A do campeonato. Segundo seu empresário, a diretoria e os jogadores do Bahia ficaram chateados e tristes com a saída, mas agradeceram muito sua participação e se conformaram.

#### **Títulos**

##### **Como jogador**

Grêmio

- Mundial Interclubes: 1983
- Copa Libertadores da América: 1983
- Campeonato Gaúcho: 1985 e 1986

Flamengo

- Campeonato Brasileiro: 1987
- Copa do Brasil: 1990

Cruzeiro

- Supercopa Libertadores: 1992
- Campeonato Mineiro: 1992

Fluminense

- Campeonato Carioca: 1995

##### **Seleção Brasileira**

- Copa América: 1989

##### **Como treinador**

Fluminense

- Copa do Brasil: 2007

##### **Artilharia**

Supercopa Libertadores: 1992

Taça Libertadores: 1983

Mundial Interclubes: 1983

##### **Prêmios**

- Melhor jogador do Mundial Interclubes: 1983
- Bola de Ouro da Revista Placar: 1987
- Bola de Prata da Revista Placar: 1984, 1987, 1990, 1992, 1995 <sup>1</sup>

No Grêmio, Renato pacificou e motivou o vestiário, no momento em que o Clube passava por séria ameaça de rebaixamento para a segunda divisão. Transformou a equipe com novos jogadores, desconhecidos na praça futebolista, mas de comprovada valia, com nova forma de jogar, resultando numa equipe vencedora, com o ataque mais positivo, e campeã do segundo turno, disputando uma vaga na Taça Libertadores da América do ano de 2011.

---

<sup>1</sup> WIKIPEDIA. *Renato Gaúcho*. Disponível em:  
<[http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Renato\\_Ga%C3%BAcho&printable=yes](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Renato_Ga%C3%BAcho&printable=yes)>. Acesso em: 10 dez. 2010.

**PROC. Nº 4255/10**  
**PR Nº 040/10**

Por todo o exposto, apresentamos o presente Projeto de Resolução, que pretende conceder o Diploma Honra ao Mérito a esse valoroso desportista gaúcho.

VEREADOR REGINALDO PUJOL

**PROJETO DE RESOLUÇÃO**

**Concede o Diploma Honra ao Mérito ao senhor Renato Portaluppi.**

**Art. 1º** Fica concedido o Diploma Honra ao Mérito ao senhor Renato Portaluppi, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.